

O Z Í R I S B O R G E S F I L H O

& ESPAÇO
LITERATURA

INTRODUÇÃO À
TOPOANÁLISE

Oziris Borges Filho

ESPAÇO E LITERATURA: INTRODUÇÃO À TOPOANÁLISE



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

A vibrant, stylized space scene. In the foreground, there are jagged, rocky terrain in shades of green and yellow. The middle ground shows a reddish-brown landscape with a satellite in orbit. The background is a deep purple and blue sky with a bright yellow star, a large yellow planet, a smaller orange planet, and a blue planet with white clouds. The text "Por quê???" is overlaid in the center.

Por quê???

*Aurora
Linha*

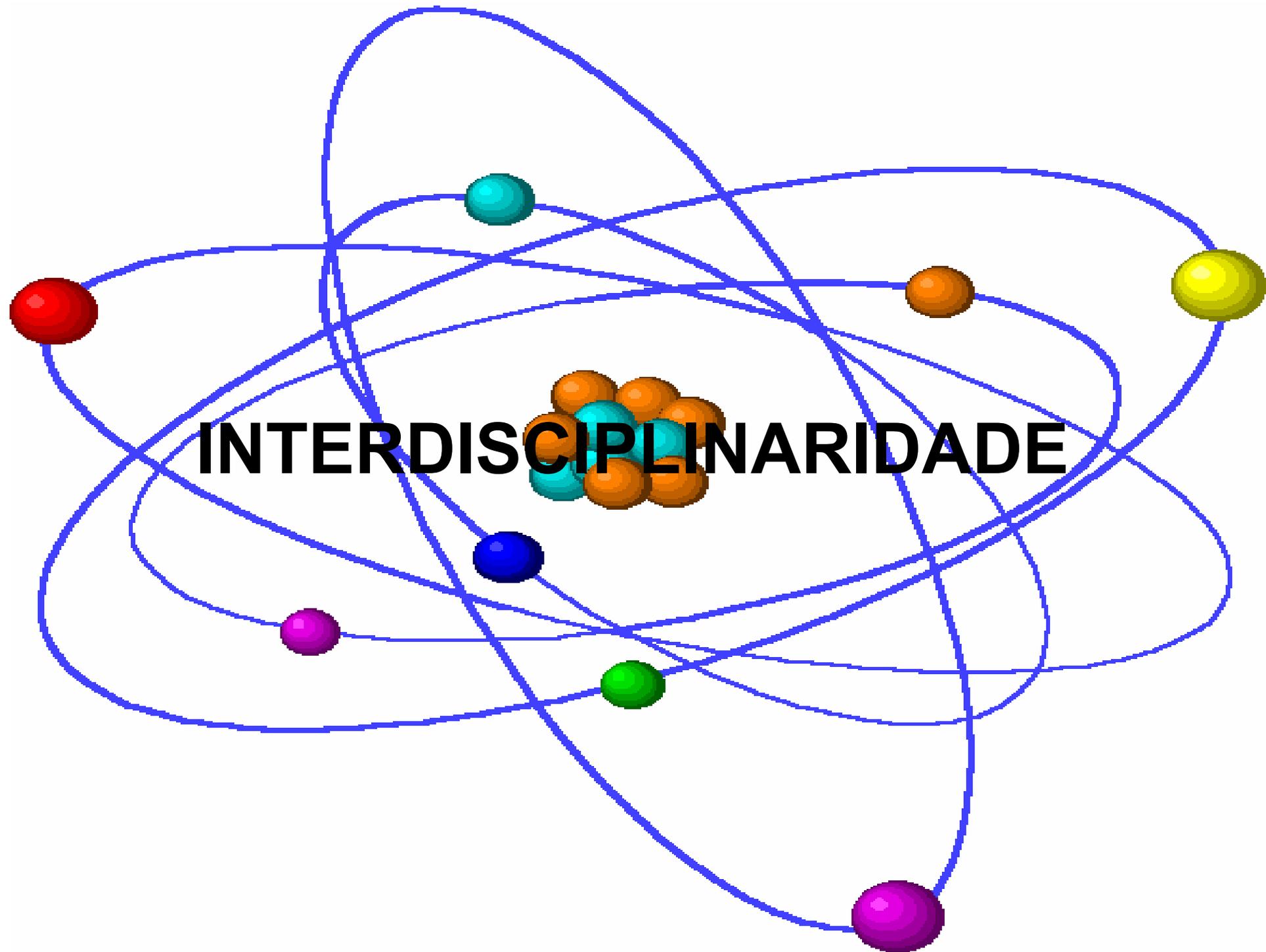
1º.) categoria menos explorada;

→ **A bibliografia = tempo, nacional / estrangeira,**

→ **anos 60 = La production de l'espace, 1974 (Henri Lefebvre)**

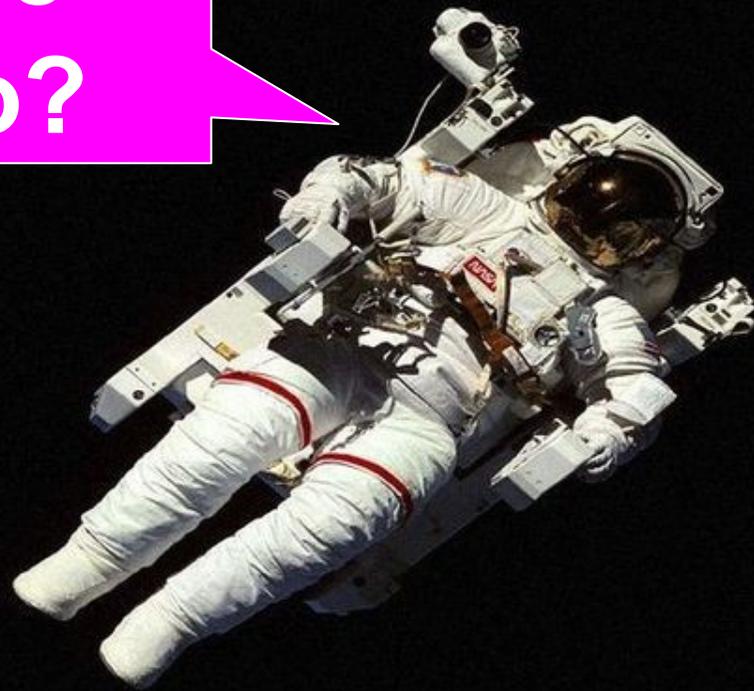
→ **Le espace humain (George Matoré)**

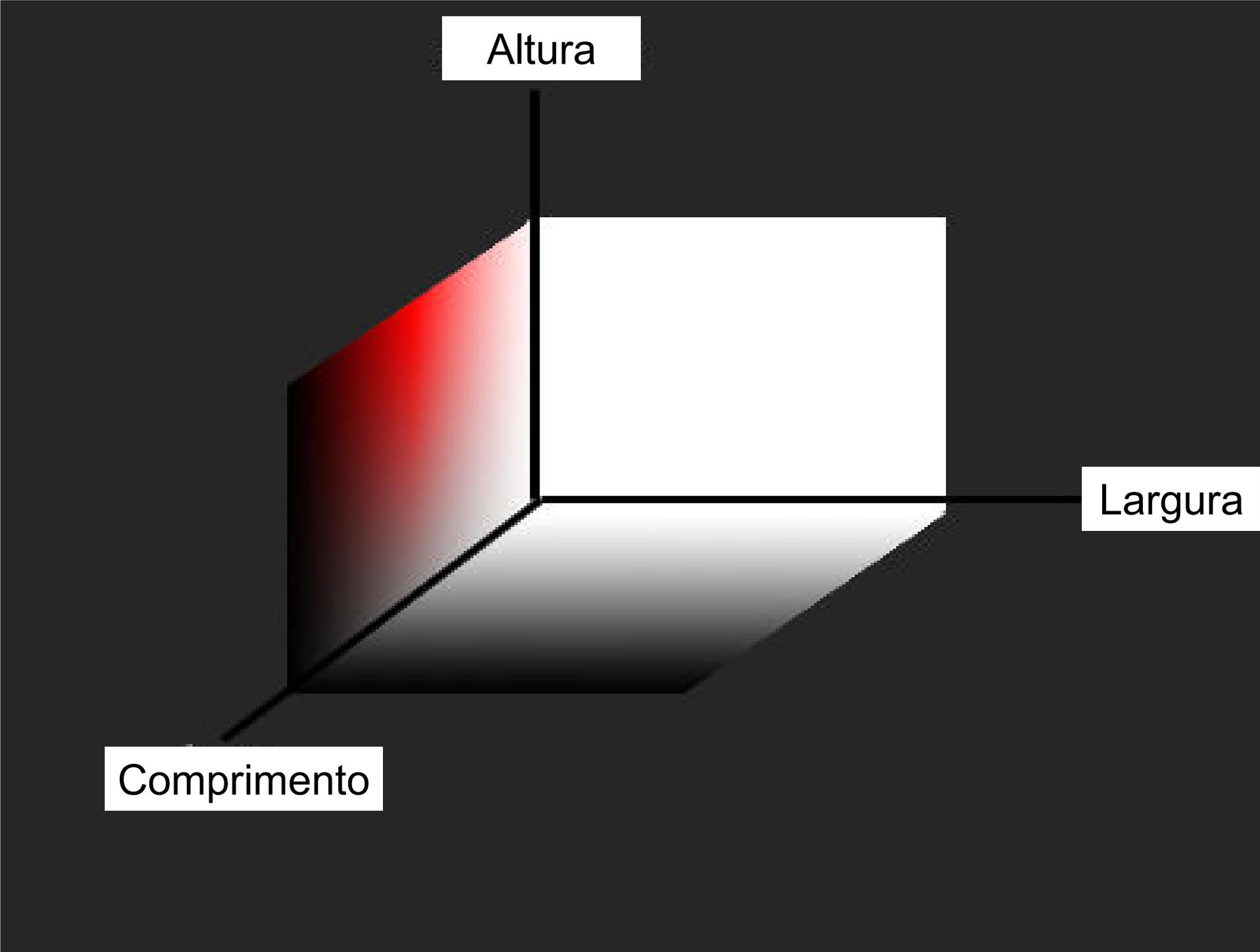
2º.) sua importância em todas as instâncias da vida humana.



INTERDISCIPLINARIDADE

O que é
espaço?

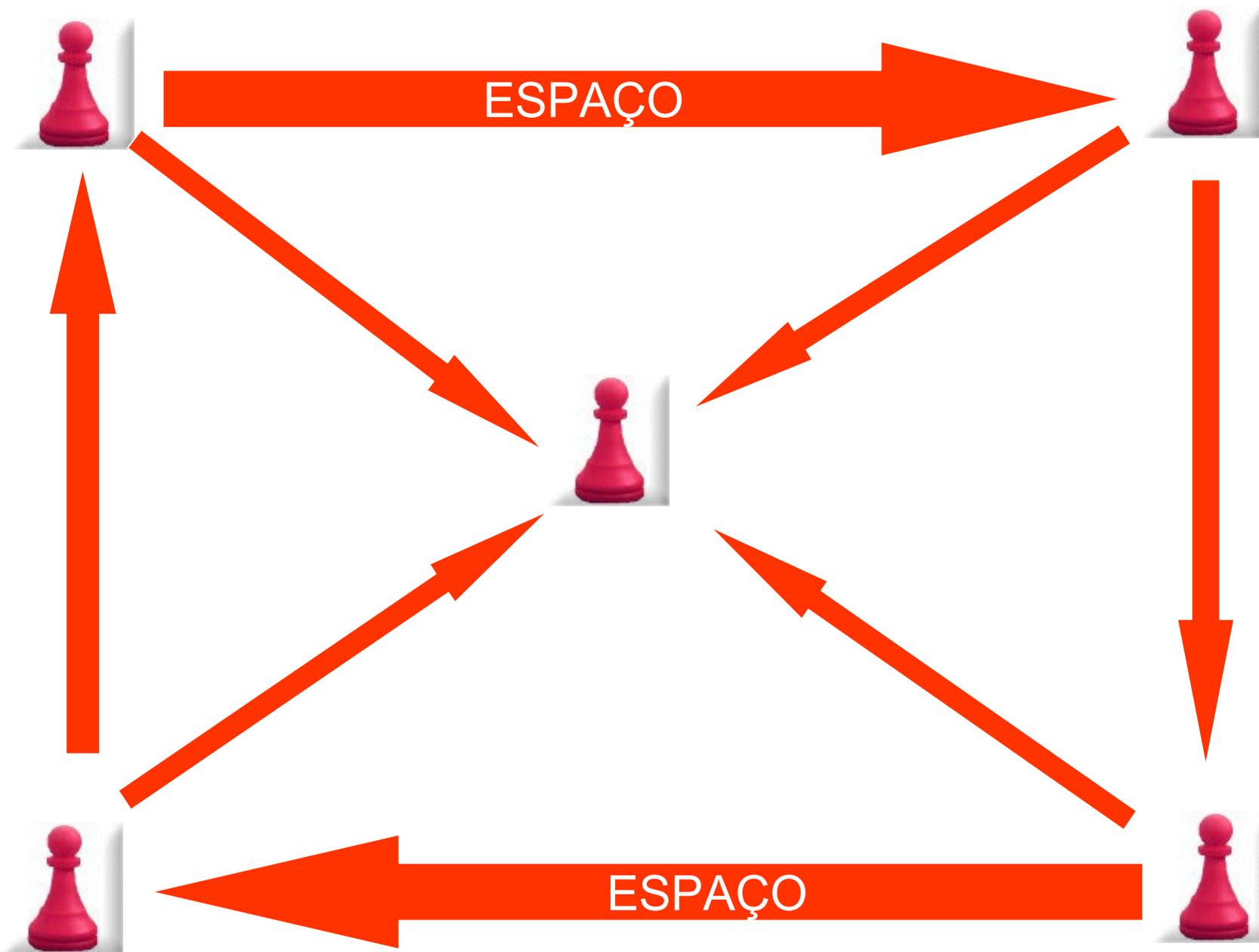




Altura

Largura

Comprimento

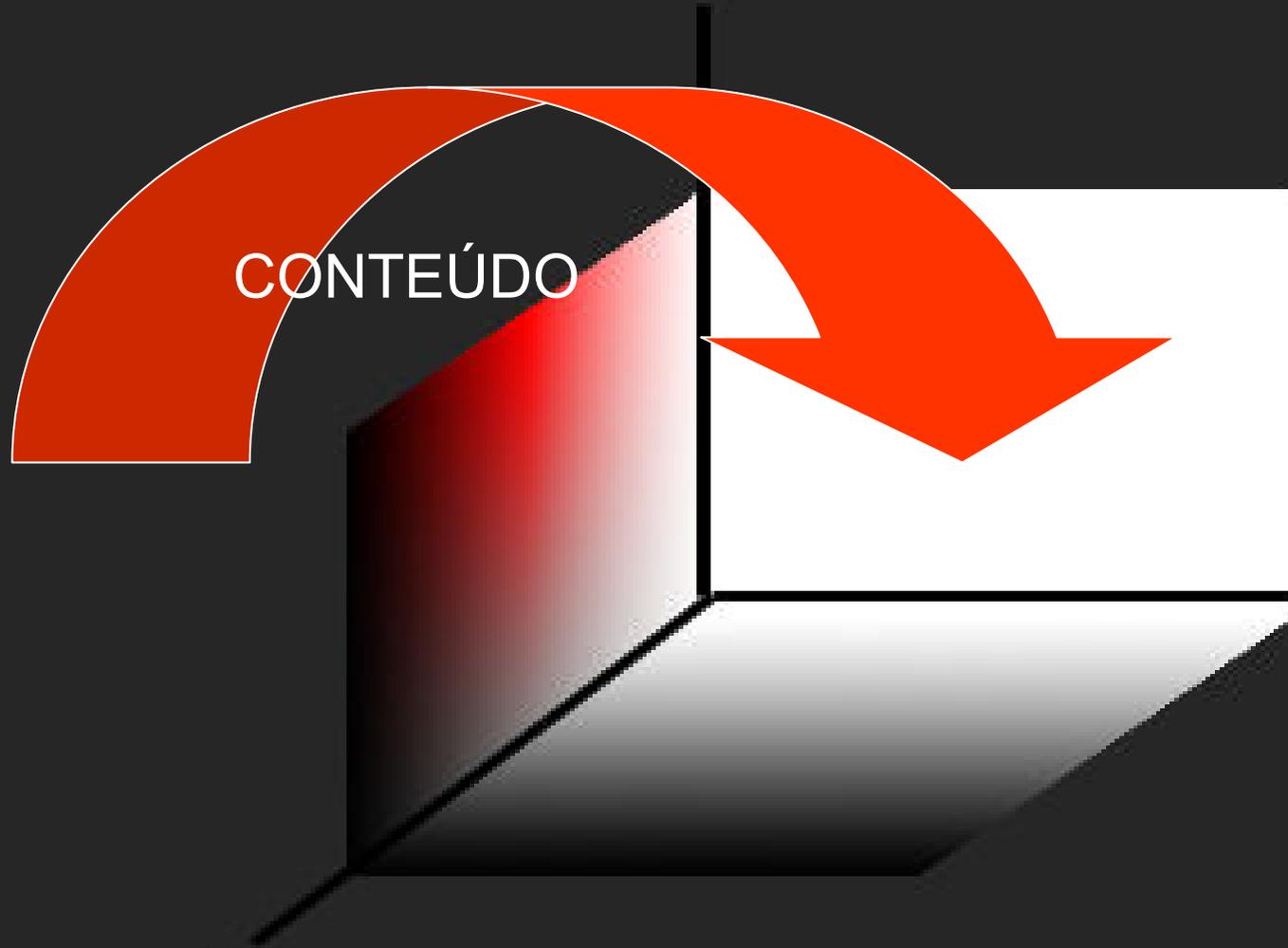


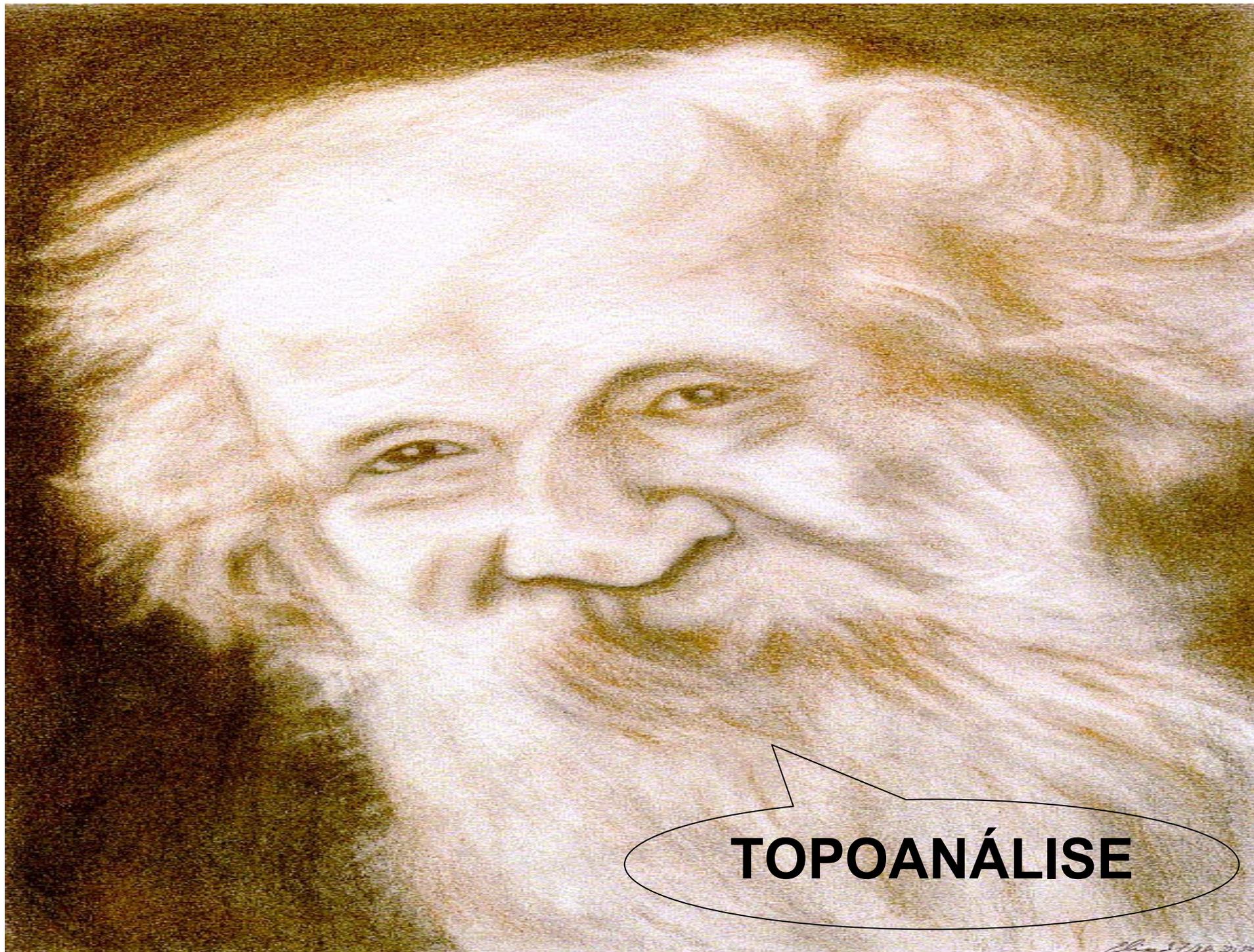
Altura

CONTEÚDO

Largura

Comprimento





TOPOANÁLISE

METODOLOGIA DA TOPOANÁLISE

1. A segmentação do texto

2. As funções do espaço

3. Espaço e enredo

4. Coordenadas espaciais

5. A espacialização

6. Os gradientes sensoriais

7. A fronteira

8. A morfossintaxe espacial

9. A topopatia

10. A toponímia

A SEGMENTAÇÃO DO TEXTO

```
graph TD; A[A SEGMENTAÇÃO DO TEXTO] --- B[Inventário espacial]; A --- C[MACROESPAÇOS]; A --- D[MICROESPAÇOS]; B --- C; B --- D; C --- E["norte X sul; campo X cidade; interior X litoral;"]; D --- F["cenário X natureza"];
```

The diagram is a hierarchical flowchart on a dark red background. At the top is a red rounded rectangle containing the title 'A SEGMENTAÇÃO DO TEXTO'. A vertical line descends from this box and branches into three horizontal lines. The leftmost line leads to a yellow rounded rectangle labeled 'Inventário espacial'. The middle and right lines lead to blue and green rounded rectangles labeled 'MACROESPAÇOS' and 'MICROESPAÇOS' respectively. From the 'MACROESPAÇOS' box, a vertical line leads down to another blue rounded rectangle containing the text 'norte X sul; campo X cidade; interior X litoral;'. From the 'MICROESPAÇOS' box, a vertical line leads down to another green rounded rectangle containing the text 'cenário X natureza'.

Inventário espacial

MACROESPAÇOS

norte X sul; campo X cidade; interior X litoral;

MICROESPAÇOS

cenário X natureza

**Percurso
Espacial**
Amor
C. L.

Apartamento

Ônibus

Jardim
Botânico

Apartamento

**CENÁRIO
X
NATUREZA**

Ambiente

clima psicológico
intencionalidade

Paisagem

Extensão e
fruição

Território

Disputa

2. AS FUNÇÕES DO ESPAÇO

1. Caracterizar as personagens, situando-as no contexto sócio-econômico e psicológico em que vivem. Fernando Seixas = *Senhora*
2. Influenciar as personagens e também sofrer suas ações. (Naturalismo, Esteban Trueba; Paulo Honório)
3. Propiciar a ação (Peri)

2. AS FUNÇÕES DO ESPAÇO

4. Situar a personagem geograficamente.
5. Representar os sentimentos vividos pelas personagens.
6. Estabelecer contraste com as personagens.
(Romantismo, Realismo)
7. Antecipar a narrativa.

3. ESPAÇO E ENREDO

1. exposição ou apresentação = espaço inicial

2. complicação ou desenvolvimento

3. Peripécias

4. clímax

5. desfecho = espaço final

→ PERCURSO ESPACIAL

**ESPAÇO
&
ENREDO**

POLITÓPICO

MONOTÓPICO

**Personagem
politópica**

**Personagem
monotópica**

**Personagem
Utópica
Távola redonda,
cowboy**

**Personagem
monotópica**

4. COORDENADAS ESPACIAIS

1. **Lateralidade:** “direito/esquerdo”; (*Grande sertão: veredas*)
 2. **Frontalidade:** “diante/atrás”;
 3. **Verticalidade:** “alto/baixo”; (Alberto – *Aparição*; *Suíte pres*)
 4. **Prospectividade:** “perto/longe”;
 5. **Centralidade:** “centro/periferia”;
 6. **Amplitude:** “vasto/restrito”;
 7. **Interioridade:** “interior/exterior”.
- 

5. ESPACIALIZAÇÃO

Franca

Narrador
(3^a. pes.)

Reflexa

personagem
(3^a. ou 1^a. pes.)

Dissimulada

ação
&
espaço

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a **esquina**, diminuiu o passo até parar, encostando-se à **parede de uma casa**. Por ela escorregando, sentou-se na **calçada**, ainda **úmida de chuva**, e descansou na **pedra** o cachimbo.

(Dalton Trevisan, *Uma vela para Dario*)

6. OS GRADIENTES SENSORIAIS

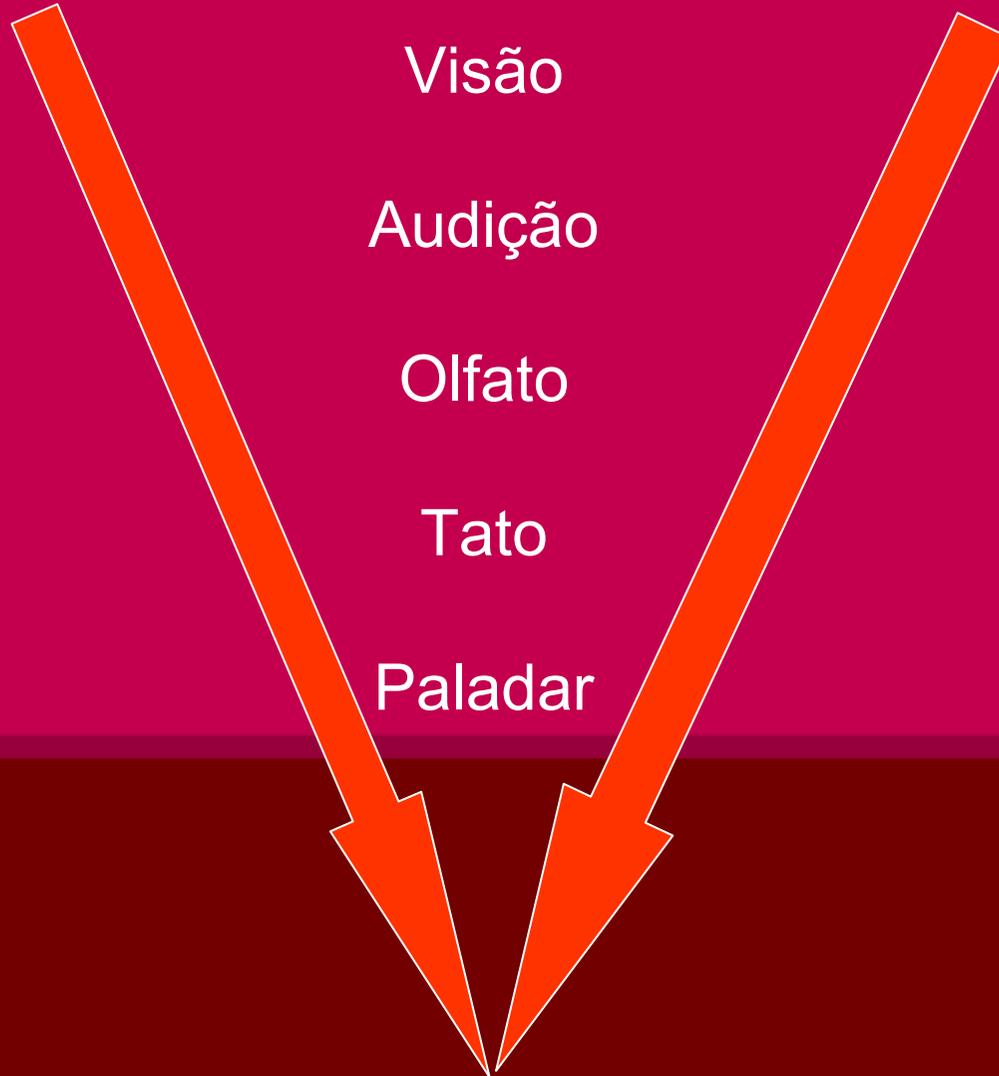
Visão

Audição

Olfato

Tato

Paladar



- 1. visão:** (cores, preto, branco e variações: verde, vermelho, amarelo, etc.), → Ex.: São Marcos,
- 2. audição:** (alto/baixo, grave/agudo), Ex.: Drogo
- 3. olfato:** (bom/ruim),
- 4. tato:** (duro/mole, quente/frio), → Amontillado (salitre)
- 5. paladar:** (doce/amargo, quente/frio);

7. A FRONTEIRA (ou ausência de)

→ Iuri Lotman

→ dois subespaços que não se tornam a dividir

→ penetrabilidade X impenetrabilidade

7.
FRONTEIRA
(ou ausência)

Artificial

Natural

Tensa

Distensa

FRONTEIRA & PERSONAGEM

```
graph TD; A[FRONTEIRA & PERSONAGEM] --- B[Homotópica]; A --- C[Heterotópica]; A --- D["Fronteiriça (Caronte, esfinge)"]
```

Homotópica

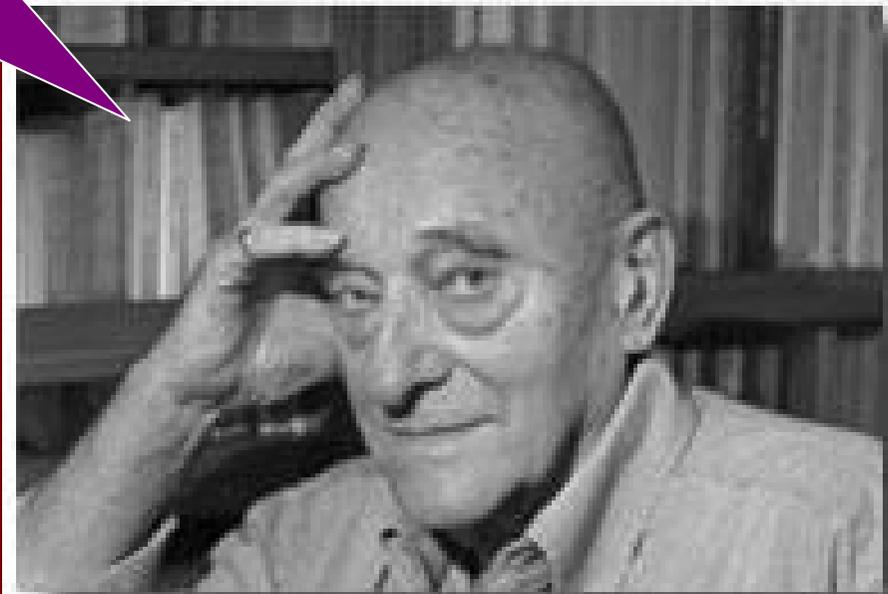
Heterotópica

Fronteiriça
(Caronte, esfinge)

8. ESPAÇO LINGÜÍSTICO OU MORFOSSINTAXE ESPACIAL

Nossa linguagem é toda tecida
de espaço.

Gérard Genette



- a. Advérbios = aqui, ali, lá. (Canção do exílio)
- b. Pronomes = este, esse, aquele
- c. Preposições = sobre, sob
- d. Verbos = entrar, sair
- e. As figuras de linguagem = oxímoro espacial, metáfora
- f. Espaço da narração X espaço da narrativa

Sento-me **aqui nesta** sala vazia e relembro. Uma lua quente de Verão entra pela varanda, ilumina uma jarra de flores sobre a mesa. Olho essa jarra, essas flores, e escuto o indício de um rumor de vida, o sinal obscuro de uma memória de origens.

(Aparição de Vergílio Ferreira. p. 11)

**9.
A TOPOPATIA**

Topofilia

Topofobia

Claustrofobia

Agorafobia

Etc.

A morada em que nasci me habita.

Fabrício Carpinejar



O importante não é a casa onde moramos. Mas onde, em nós, a casa mora.

Mia Couto



Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco



10. A TOPONÍMIA

Nomes próprios
e comuns

Semelhança

Contraste

Indiferença

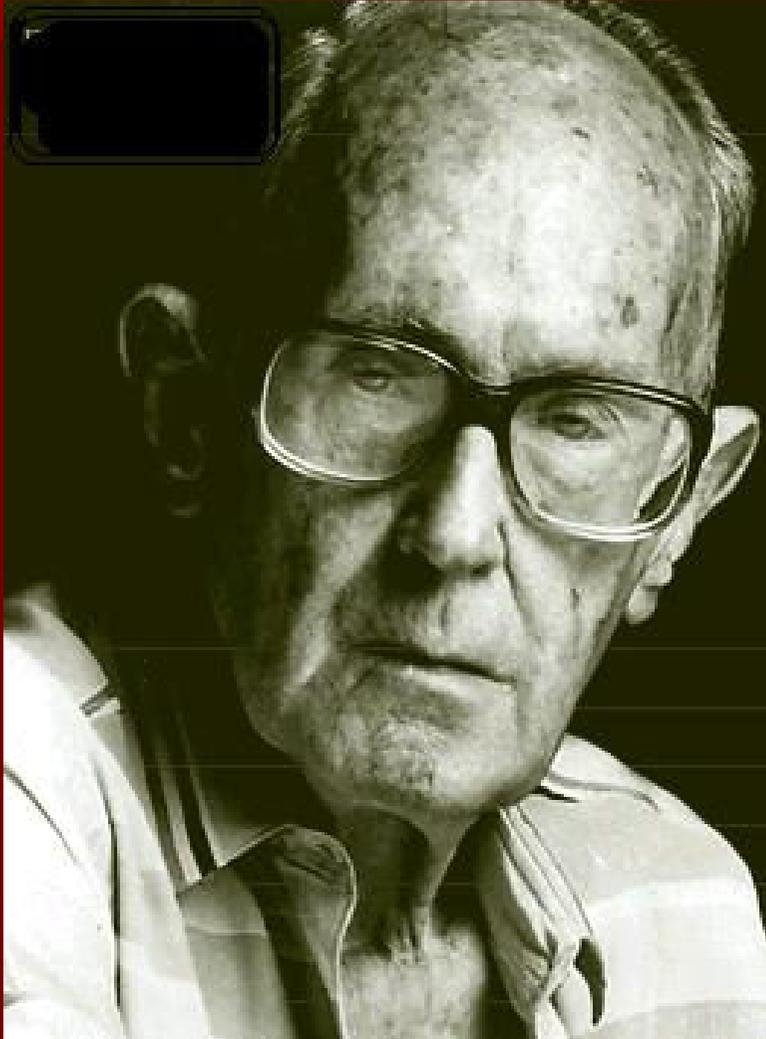
→ **Candido = l'assomoir**

→ **Vitor Hugo = Digne**

→ **Vergílio Ferreira = Penalva**

→ **Bandeira = Pasárgada**

E AGORA,
JOSÉ???



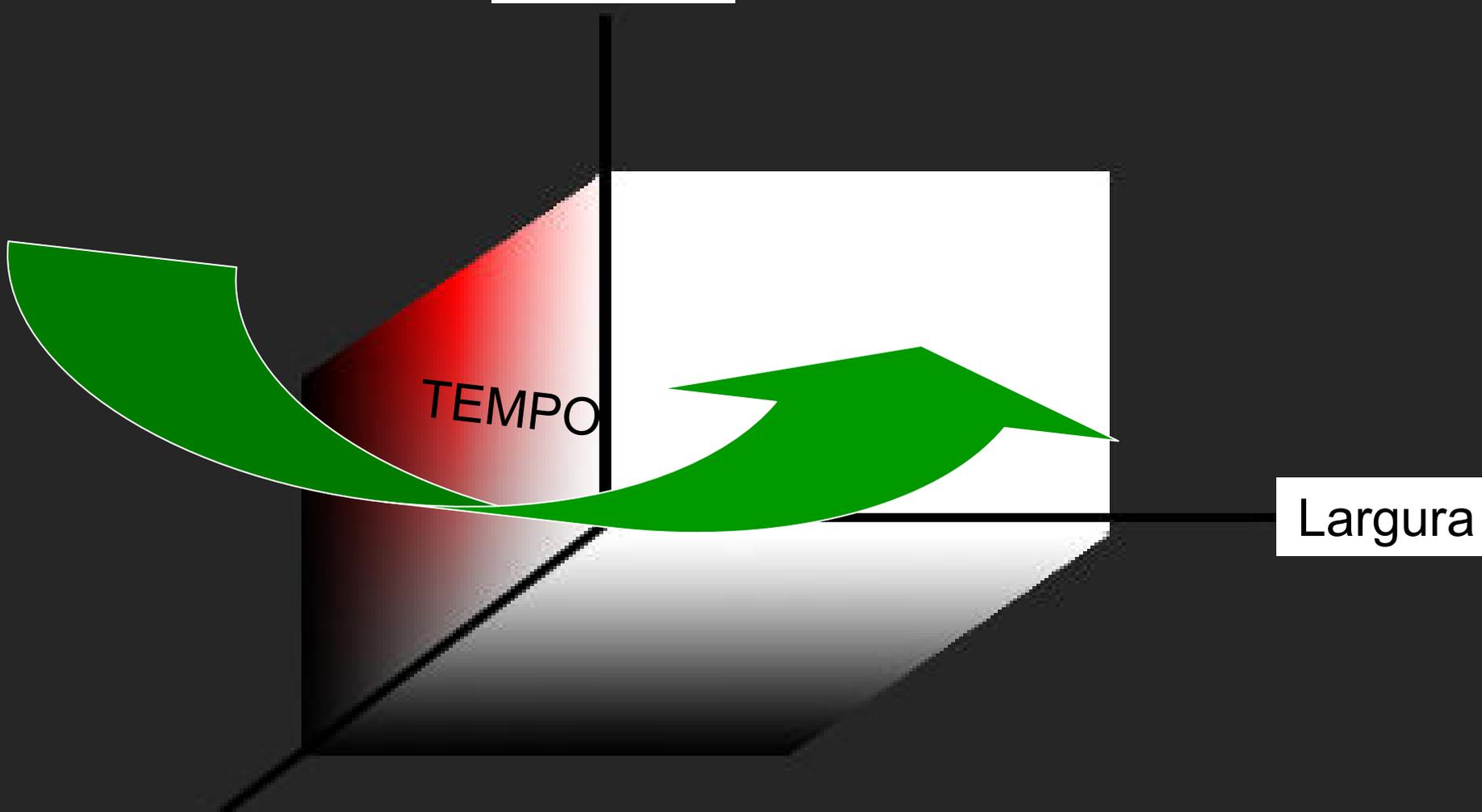
1. Testar o método; melhorá-lo e ampliá-lo com novas leituras;

Altura

TEMPO

Largura

Comprimento



CRONOTOPO



Bakhtin por Stephen Morillo, 2007